



A Santa Sé

MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO PARA O ENCONTRO MUNDIAL DA JUVENTUDE INDÍGENA

[SOLOY-PANAMÁ, 17-21 DE JANEIRO DE 2019]

[Multimídia]

Amados jovens!

No final da Jornada Mundial da Juventude de Cracóvia, em julho de 2016, eu disse aos jovens voluntários: «Recordemos o nosso passado, para construir a esperança com coragem». E é o lema que escolheste para este Encontro Mundial da Juventude Indígena, que vos reuniu de 17 a 21 de janeiro deste ano (pré-Jmj) em Soloy, Comarca de Ngäbe-Buglé, na Diocese de David, no Panamá.

Congratulo-me convosco porque é a primeira vez que se organiza um encontro pré-Jmj, especificamente para os jovens dos povos indígenas, das populações originárias, a nível mundial. Uma iniciativa pela qual desejo agradecer ao Departamento de Pastoral Indígena da Conferência Episcopal do Panamá, apoiada pelo Celam.

Caros jovens, convido-vos a fazer com que este encontro, que reúne centenas de jovens de vários povos indígenas originários, sirva para refletir e celebrar a vossa fé em Jesus Cristo a partir da riqueza milenária das vossas culturas autóctones. Exorto-vos a fazer com que seja uma oportunidade para responder ao convite feito noutras ocasiões, a vós jovens, a serdes gratos pela história dos vossos povos e corajosos perante os desafios que vos circundam, para ir em frente cheios de esperança na construção de outro mundo possível. Voltar às culturas das origens. Assumir as raízes, pois das raízes provém a força que vos fará crescer, florescer e frutificar. Além disso, deve ser um modo para mostrar o rosto indígena da nossa Igreja no âmbito da Jmj e afirmar o nosso compromisso de proteger a Casa comum e colaborar para a construção de outro mundo possível, mais equitativo e mais humano.

Sem dúvida, os temas que, segundo a agenda, serão objeto da vossa reflexão, estimularão a busca de respostas, a partir da perspectiva evangélica, para numerosas e tão escandalosas situações de marginalização, exclusão, descarte e empobrecimento, às quais milhões de jovens estão condenados, especialmente os jovens dos povos originários no mundo. Que a vossa ação, a consciência de pertencer aos vossos povos, seja uma reação contra esta cultura do descarte, contra esta cultura do esquecimento das raízes, projetada para um porvir cada vez mais líquido, mais gasoso e sem fundamento.

Rapazes e moças, assumi as vossas culturas! Assumi as vossas raízes! Mas não vos limiteis a isto. A partir destas raízes, cresci, floresci, frutificai! Um poeta dizia que «quanto a árvore tem de florido, provém do que tem de enterrado». As raízes! Mas raízes voltadas para o futuro, projetadas para o futuro. Eis o desafio que vos espera hoje!

Para mim será um prazer encontrar-me convosco no Panamá. E enquanto espero que chegue aquele momento, desejo-vos o melhor êxito do vosso Encontro e concedo-vos a minha Bênção!

Jatuida, Jamorogodre!

Deus vos abençoe!